Hibridização e Fricção de Musicalidades nas Linhas de Baixo de Jamil Joanes.

Theo C. Yopez (IC), Denis Q. Sartorato (IC), Jose Alexandre L. L. Carvalho

Resumo

Investigação da presença de elementos da música brasileira e da música norte americana na música do baixista Jamil Joanes.

Palavras-chave

Jamil Joanes, contrabaixo, samba-funk

Introdução

Jamil Joanes é um músico atuante no cenário da música brasileira. Se destacou como baixista junto à Banda Black Rio, grupo conhecido por fazer música instrumental sofisticada misturando estilos musicais brasileiros com a música *black* norte americana.

Nas linhas de baixo de Jamil Joanes pode-se perceber, por vezes, uma hibridização ou uma fricção de musicalidades entre elementos da música brasileira e da música negra norte americana.

Para verificar como isso ocorre, passamos por algumas etapas: um panorama da música negra norte americana, sua influência na música brasileira e uma pequena biografia do músico; em segundo lugar, foram trabalhados os conceitos de hibridização, de fricção de musicalidades e *groove*; por fim, foram transcritas e analisadas músicas representativas das linhas de baixo na música brasileira, na música negra norte americana e comparadas com linhas criadas e gravadas por Jamil Joanes, destacando onde ocorre hibridização ou fricção de musicalidades.

Resultados e Discussão

Primeiro abordamos a origem e o desenvolvimento do *soul* e do *funk* nos Estados Unidos, seus artistas mais importantes e sua influência sobre os músicos e a música brasileira, no fim dos anos 1960. Nesse época o baixista Jamil Joanes atuava na Banda Black Rio, criando linhas de baixo que misturavam a música brasileira com a música norte americana.

Para analisar de que maneira os elementos da música brasileira e da música norte americana interagem nas linhas de baixo de Jamil Joanes, partimos dos conceitos de hibridização e de fricção de musicalidades. O primeiro trabalho por Nestor García Canclini e o segundo trabalho por Acácio Tadeu de Camargo Piedade.

Foram transcritos fragmentos de quatro músicas para analisar as linhas de baixo na música brasileira, e seis para as músicas *soul* e *funk*.

Na análise das linhas de baixo de Jamil Joanes foram transcritas dez músicas. A partir das análises feitas no capítulo anterior, foi possível traçar de que maneira o músico utiliza elementos hora da música brasileira, hora da música americana nas suas linhas.

Conclusões

O músico, em suas linhas de baixo, utiliza diversos elementos tanto da música brasileira quanto da música negra norte americana. Em algumas músicas toca num estilo mas voltado para a música brasileira, em outras, toca em um estilo mais próximo do *soul* e do *funk*. Mas foi interessante notar que, por vezes, numa mesma música toca uma sessão em um estilo e na sessão seguinte em outro estilo, caracterizando uma fricção de musicalidades. Em outras músicas foi possível notar uma “hibridização” acontecendo, ou seja, o músico combina de tal maneira esses elementos que se afasta dos dois estilos citados, criando uma maneira nova de tocar.

Agradecimentos

Ao Pibic/CNPq pelo financiamento da pesquisa e ao Prof. Dr. José Alexandre Carvalho pela orientação.

BAIXO BRASIL. São Paulo. Editora Chefe. 2008. 1ª edição.

BAHIANA, Ana M. *Nada será como antes: MPB nos anos 70*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980, pp 216–22.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar y salir de la modernidad*. Buenos Aires: Sudamericana, 1995

GONÇALVES, Eloá Gabriele; ZAN, José Roberto (orientador). *Banda Black Rio: o Soul no Brasil da década de 1970*. Campinas, 2011. Dissertação de Mestrado --- Departamento de Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas.

MINGUS, Charles. *Beneath the Underdog*. Edinburgh: Canongate Books, 1995

PIEADADE, Acácio Tadeu de Camargo. *Jazz, Música Brasileira e Fricção de Musicalidades*. Opus, v. 11, 2005, p. 197-207

SLUTSKY, Allan. *Standing in the shadows of Motown: The life and music of legendary bassist James Jamerson*. Milwaukee, Wisconsin: Hal Leonard, 2002.

VIANNA, Hermano. 1988. *O mundo funk carioca*. Rio de Janeiro: Zahar